

# PIRRALHO - COLOMBO



Cobre-te, America, e mette o carão no matto . . .

ANNONCI

**União Brasileira** Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A unica associação de peculios por falecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á séde social.

300 RS



## O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

## A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



# GRANDE VANTAGEM!

O PIRRALHO será remettido gratuitamente até  
Dezembro ás pessoas que tomarem assignatura para 1913



Assignatura, um Anno 10\$000



*As pessoas que desejarem tomar assignatura terão apenas que  
encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção*

Nome .....

Residencia .....

Cidade .....

Um anno de assignatura: 10\$000

## A' Redacção do "O Pirralho"

CAIXA POSTAL, 1026

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 B.

==== SÃO PAULO ====

ANDAR 9 PRAT. ✓  
EST. 2 N.º de CRD.

# Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escritorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimento Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

## Secções diversas da Companhia

**Escritorio Technico de construcções:** Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis etc.

**Officinas Mechanicas e Fundição:** Fabricação em grande escala para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

**Serraria e Carpintaria:** Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escritorio, mobilias escolares.

**Estabelecimento Ceramico de Agua Branca:** (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

**Artigos de Importação:** (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, per-cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas fran- cezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

**Artigos especiaes para industrias e lavoura:** Machinas a va- por, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

**Officinas Agricolas:** Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separa- dores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".

# PIRRALHO

Semanario Illustrado  
d'importancia . . . .  
. . . . . evidente  
Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 61

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio 1026

## O eclipse

### O plano do Capitão Reportagem do «Pirralho»

Ha muito tempo que o *Pirralho* scismava com o eclipse. Certas manchas suspeitas observadas no carão do sol diziam-nos que aquillo lá por cima ainda acabava mal.

De facto, o chamado Astro-Rei teve a esperada vertigem. Empallideceu, mergulhou na sombra, caiu no ostracismo por um dia.

Desgraçado.

Está claro que o eclipse foi arranjado pelo sr. Pinheiro Machado, o conhecido empresario politico a quem devemos a excellente temporada a que assistimos. Elle, que manda a chuva, mandou tambem o eclipse, a pedido do Capitão. Se querem ver como soubemos disso, leiam-nos.

Assim que soube da historia, o *Pirralho*, aguiá, foi entrevistar o Capitão, que é o homem a quem se recorre para espancar as trevas da ignorancia com o porrete da clarividencia.



Vendo-nos, a cosinheira do Capitão foi logo nos advertindo de que o homem estava zangado. — Vassunsê não entre que pode avê alguma porquêra, — Negra véia, exclamou o *Pirralho*, não tenho medo de caretas. Diga ao Capitão que o *Pirralho* quer falar com elle.

A negra arregalou os olhos e foi pr'a dentro. Dahi ha pouco, abriu de novo a porta da rua e fez o *Pirralho* entrar.

Sentado numa commoda poltrona, á espera do Capitão, poz-se o *Pirralho* a examinar os quadros que or-

namentam as paredes da sala de visitas de seu illustre amigo. Depois de bem vistos os quadros, fomos ver as musicas. Aberta na estante do piano, estava uma valsa: *Esperanças perdidas*. Espalhadas em cima de uma cadeira, dezenas de polkas e outras coisas com denominações muita parecidas com a da valsa. Uma se chamava *Porque me abandonas?* Outra, *Ingrata, o teu orgulho me mata*. Outra, *Ilusão abortada*.

Não tardou muito, e o Capitão appareceu, com os olhos vermelhos.

O momento era solenne. Vendo o Capitão naquelle estado, o *Pirralho* não teve animo para gracejar: pre-



sentiu logo uma desgraça e apressou-se a dar os pezames ao ex-futuro presidente, sem mesmo saber por que o fazia.

S. exa. abraçou-nos compungido e teve um chilique.

O *Pirralho* gritou pela negra e, dentro em pouco, graças á solicitude da reverenda moçambicana, o Capitão recobrava os sentidos, com grande gaudio deste seu creado que estava vendo as cousas mal paradas.

Que emoção! falou-nos, em voz sumida o preclaro chefe do glorioso Partido Republicano Conservador em S. Paulo. Que emoção!

O *Pirralho* embaraçado não encontrou outra expressão senão o classico «sinto muito», e estava já pensando em desistir da entrevista, quando o Capitão, erguendo-se num assomo de energia, deixou escapar da guela estas palavras eloquentes

á força de serem repetidas por tantos sonhadores.

—Foi uma traição. Sou uma victima.

—Traição?

—Sim. Estava tudo promptinho, tudo combinado, o *Commercio* ia publicar por estes dias a noticia da bomba, quando se lembram de offerecer ao Washington o maldito banquete!

—Ah!...

—Uma traição! exclamou o ex-futuro presidente, apertando com as mãos ambas o logar do coração.

—Com que então...

—Vou mostrar-te, *Pirralho*, a noticia destinada a sair no *Commercio* e que te elucidará cabalmente sobre o assumpto. Com licença.

E saiu. Momentos depois, voltava com um papel.

—Leia, disse-nos com emphase.

O *Pirralho* agarrou no papel e leu o seguinte:

### Pela politica

As coisas vão indo.

Amanhã, ou depois, estalará a grande novidade: O sr. Rodolpho Miranda será procurado na sua residencia pelo sr. Rodrigues Alves, que lhe dirá, mais ou menos, o seguinte:

—Sr. Rodolpho: estou convencido de que sou um usurpador. V. exa. é que é o presidente eleito de S. Paulo. Venho penitenciar-me. Abdico em favor de v. exa.

O sr. Rodolpho Miranda declarará que aceita o cargo de presidente como um posto de sacrificios, prometendo não exercer vingança sobre os seus adversarios, e mandará chamar o escrivão coronel Ludgero de Castro para tomar por termo as declarações do hoje presidente do Estado.

Esta folha saúda calorosamente o novo chefe do governo.

Quando acabou de ler, o *Pirralho* estava tonto de horror. O carão do Capitão resplandecia de jubilo.

Mas logo uma nuvem passou pelo semblante jovial do grande estadista:

—Delenda Carthago! exclamou.

A negra entrou na sala a correr e perguntou:

—O sr. me chamou, seu capitão?

—Não. Retira-te.

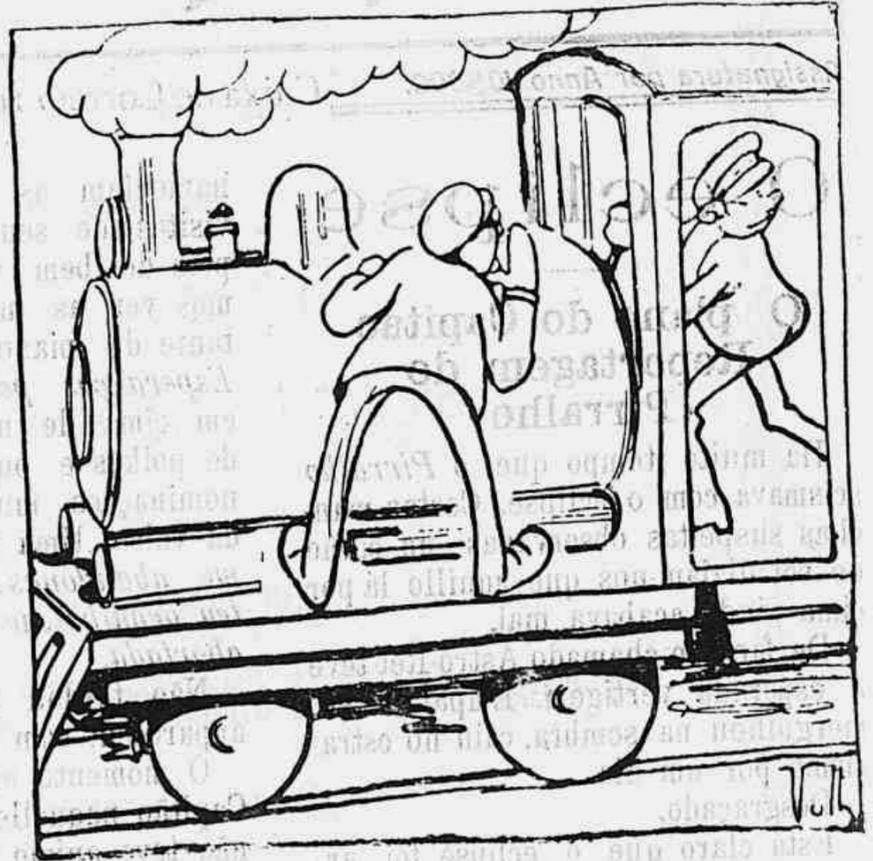
—Ué! Me representou que o sr. tinha dito: Deolinda, quero agua!

## A indignação do Frontin

O sr. Frontin viajou na Central para examinar o estado da linha.  
(Dos jornaes)



**Frontin :** — Que diabo! porque deixou você este pedaço de linha em bom estado?!... Considere-se desde já demittido...



**Entre machinistas :** — Anda, compadre: descarilhe vire a machina, que o Frontin está ali e quer vêr uma manobra em ordem.

O capitão esboçou um gesto expressivo, e a negra mettu o rabo entre as pernas e raspou-se.

—Ai! continuou o capitão. Ai de mim!

—Porque te lamentas, mancebo? perguntou o Pirralho.

—E' possível que ignores?

—Ignoro-o. Juro't'o.

—Juras-m'o?

—Juro-t'o.

—Vou contar-t'o.

—Conta-m'o.

Então, o egregio capitalista pigarreou e disse:

—Estavam os pauzinhos tecidos, quando se lembram de offerecer ao Washington o maldito banquete...

—Isso s. exa. já disse.

—Sim, já disse. E convidam para orador o Carlos de Campos, que furou com seu discurso os meus balões de ensaio.

—Agora compreendo. Pezames. Mas o que me traz aqui é...

—Aposto que é o eclipse.

—... O eclipse! Acertou!

—Quer saber a minha opinião sobre o eclipse, não é assim?

—Pois a minha opinião é que o eclipse é uma coisa muito grave.

—Grave?

—Gravissima. Este eclipse é de natureza politica.

—?!

—Quem o arranjou foi o Pinheiro.

—??!

—A meu pedido.

—???

—E' o que lhe estou dizendo.

—????????????????????????????????????

!!



—Está espantado, não é?

—Espantadissimo!

—Pois a coisa é simples. Arranjei o eclipse para metter medo nos paulistas.

Era um meio de os obrigar a me obedecerem. Antes da noticia que lhe mostrei, o Commercio publicaria esta outra:

### Pela politica

«Podemos assegurar que a proxima novidade politica annunciada por nós ha tantos dias se relaciona intimamente com o eclipse».

No dia do grande phenomeno—proseguia o Capitão—eu sairia á rua com os meus correligionarios, e fariamos

meetings em que diriamos ao povo mais ou menos o seguinte:

«Povo! Este eclipse é o castigo da vossa rebeldia. Elle só cessará se todos vós vos fizerdes meus correligionarios! Quem manda no sol é o P. R. C.».

Como é de suppôr, o povareu, embasbacado, cairia de joelhos a meus pés, e estaria tudo acabado.

—Você, capitão, é aguia p'ra burro!

—Desgraçadamente, o plano não surtirá effeito. Os paulistas não tem medo de mim. Se tivessem, o Congresso não teria offerecido o banquete áquella praga do Washington Luis.

—Praga, vae elle! Mas nem por ter fracassado o plano você deixa de ser aguia, Capitão. Olhe, esse plano é mais velho do que você pensa. Colombo lançou mão d'elle para metter medo nos bugres. Já que não surtiu effeito, agarre num prato com espirito de vinho e vá enganar o povo dizendo que é capaz de fazer agua pegar fogo. Se alguém duvidar, atea fogo no espirito de vinho. Foi o que Colombo fez para tomar conta da bugrada. Talvez cáia algum trouxa...

Fazia-se tarde. Despedimo-nos do Capitão.

FUMEM

Hollandezes de Stender

## Homenagens a Colombo na America do Sul



O paiz que lembra o nome do illustre genovez . . .

como o *crilla* do Potoca, que se chama Zezé Maria Christovam Colombo. . .

Os bohemios tambem prestam homenagem ao famoso navegador, bebendo cerveja Colombo.

. . . e as lavadeiras só usam o sabão da fabrica Colombo.

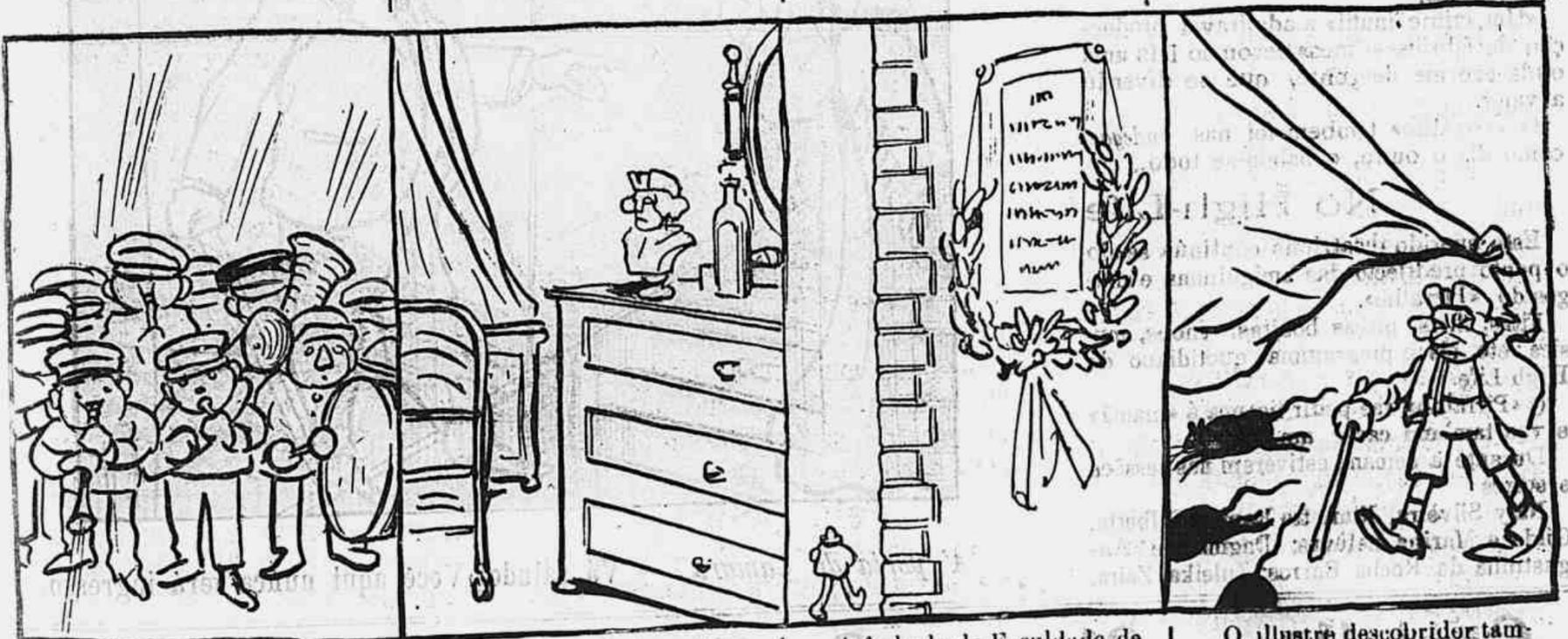


As casas de diversões perpetuam o nome do ousado navegante.

O descobridor do *arame* alheio, fazendo jus ao apelido de Colombo.

As avenidas « Colombo » cortam todas as grandes cidades da America do Sul.

Cliché de Colombo, que a « Prensa » de Buenos Ayres publica infallivelmente todos os annos desde 1492.



A banda do Orfanato Christovam Colombo, tocando o hymno « 12 de Outubro ».

Não ha casa de americano em que se não encontre um monumento a Colombo.

A fachada da Faculdade de Direito tambem ostenta uma lapide, que commemora a passagem de Colombo no Largo de S. Francisco.

O illustre descobridor tambem foi sempre homenageado pelo *Pirralho*, cujo programma é . . . descobrir as panelinhas e os Pachecos.

## “O Pirralho” nos Cinemas

### No Radium



O «Pirralho» prometteu dar em duplicata os nomes das moças que assistiriam á *soirée* chic de quarta-feira; entretanto essa promessa não pôde ser cumprida, porque a chuva inclemente estragou o capitulo. Foi uma tragedia, como diz o outro. As moças, é mister qñe se diga, deram uma rata brutal, pois não se dá ponto num cinema chic, por motivos futeis.

Mas ellas não sabem o que perderam! Nunca foram exhibidas fitas tão lindas no Radium, como na *soirée* de quarta-feira! Foi uma verdadeira maravilha de arte, foi uma lindeza, foi... qual o que só mesmo se vissem...

Muito bonito esteve tambem o espectáculo de sabbado passado, que foi concorridissimo. Em meio o elemento feminino o «Pirralho» viu milles: L. H. muito engraçadinha; M. A. A. risonha como sempre; N. R. formosa e sympathica; B. B. tristinha; C. de B. zangadinha com o «Pirralho»; T. M. e R. B. todas *aeroplano* (por causa dos chapéus naturalmente); Z. G. N. elegantissima e H. S. pensativa.

### No Bijou

O cinema da rua de S. João, como é de *praxe*, esteve sempre cheio durante a semana.

E cheio não só de *marmanjos*, mas de moças chics da nossa melhor sociedade.

As novidades que o Bijou apresentou foram gostosamente apreciadas por todos, agradando sobremaneira o bellissimo film policial da casa Pathé «A resurreição de Nick Winter».

### No Iris

Os films exhibidos nesta elegante casa de diversões, no decorrer da semana, fizeram as delicias de muita gente boa da Paulicéa.

«Um crime inutil» a admiravel producção da fabrica «Cines» levou ao Iris uma onda enorme de gente, que se divertiu a valer.

O «Pirralho» tambem foi nas *ondegas*, como diz o outro, e babou-se todo...

### No High-Life

Este querido theatrinho continú sendo o ponto predilecto das amiguinhas e amigos do «Pirralho».

Fitas, flirts, moças bonitas, snobs, musica, etc. eis o programma quotidiano do High-Life.

O «Pirralho» vae pedir licença á «mamã» e vae tambem cavar um flirt.

Durante a semana estiveram nas sessões e *soirés*:

Naly Silveira, Ninnette Ramos; Gilberta, Gilda e Marina Lefèvre; Dagmar e Augustinha da Rocha Barros; Zuleika, Zaira,

Alda e Nair Duarte Nunes; Sophia Cardozo; Odette e Carmen Duprat; Julinha e Marina Mendes; Alice Barboza; Sylvia e Zaira Fonseca; Maria Porto, Dulce Amaral; Nair Mesquita; Fífia e Antonietta Duprat; Ruth e Albertininha Teixeira de Carvalho; Ophelia, Avelina e Maria da Fonseca; Noemia Fonseca, Maria e Julia de Carvalho; Genny Camargo Penteado; Laura e Heloiza de Oliveira; Aida Sampaio Coelho; Mequinha Sabino e dez outras mais.

### No Liberdade

Muita gente, sempre, neste Cinema, que já captou as sympathias da população do bairro.

Os films exhibidos durante a semana alcançaram successo.

### No E'lite

Já esta semana só podemos bem dizer da moralidade das fitas exhibidas neste popular cinema da rua Barão de Iguape, o que demonstra que foi um simples descuido involuntario, coisa que se dá em todos as casas do mesmo genero, o que motivou a reclamação que nos foi transmittida.

No proximo sabbado o «Pirralho» publicará uma lista de frequentadoras deste Cinema.

### No Familiar

O seu Seraphico é um homem que tem sorte! Conseguir enchentes todas as noites é coisa que muita gente não consegue, com muita *réclame*. E' que o «Familiar» está na ponta.

### FUMEM

### Conquistas de Stender

Está o deputado Romolo Murri desmoralizado perante os seus patricios que lhe não perdoam o haver recebido uma grossa maquia em paga de um bestia patriotico vociferado no Theatro Municipal no dia 20 de setembro.

Admire-se quem quizer do acto do parlapatão. Nós é que nos não admiramos.

E' para ficarem sabendo de que estofa é o hypocrita.

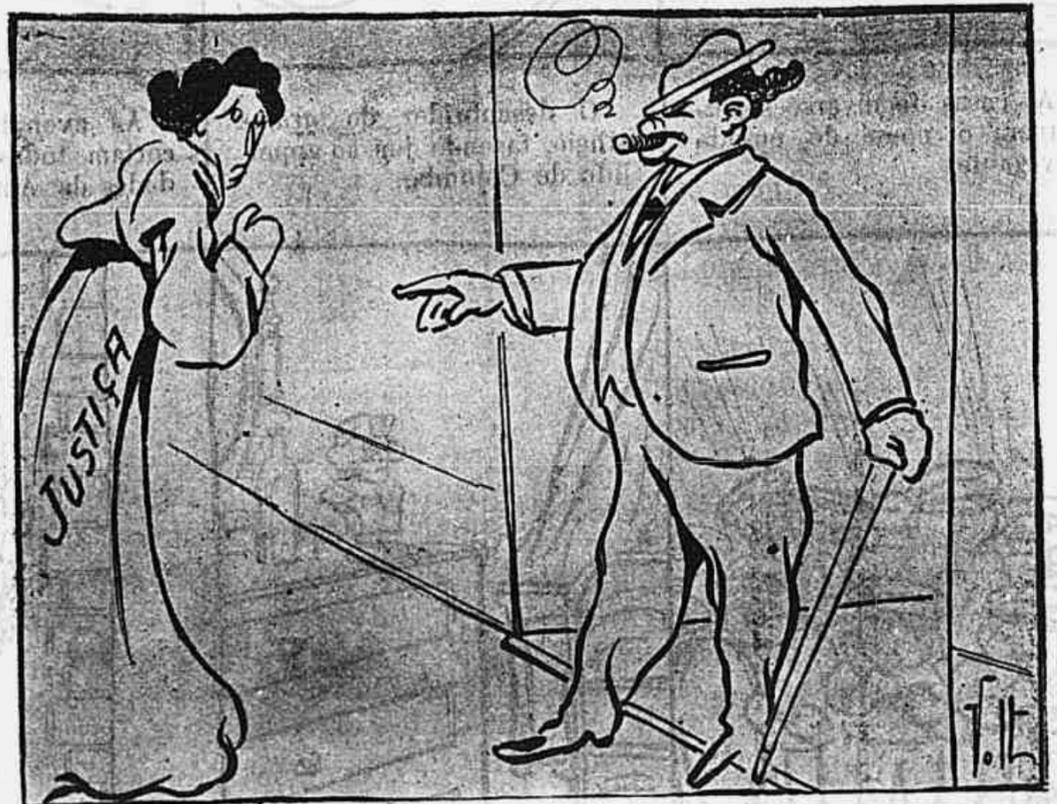
Estamos autorisados a declarar que a moção de applausos ao sr. Eugenio Egas pelo seu discurso no Ypiranga votada pelo Instituto Historico de S. Paulo, não foi provocada pelo ruido que causou a publicação deste discurso no «Pirralho».

O moço insistiu tanto, procurou todos os meios para convencer a senhorita, mas não lhe foi possivel saber qual era a phrase que ella lera no «Pirralho» e apreciara sobremodo.

Porque seria? Naturalmente a tal phrase escondia um gravissimo segredo...

## O Marechal intangivel

(A camara dos deputados não tomou conhecimento da denuncia contra o presidente da Republica).



A' porta da Camara. — Vá saindo. Você aqui nunca terá ingresso.

**Castellões, Olga e Garibaldi**



São os melhores  
- - - cigarros - - -



# AGENTES

DO « O PIRRALHO »

## S. Paulo

NA CAPITAL

ANTONIO SCAFUTO

Rua 15 de Novembro N. 57

LINHA INGLEZA

SANTOS — José de Paiva Magalhães.

JUNDIAHY — Agenor D. Martins Bonilha.

E. F. C. DO BRASIL

RIO — José Furtado de Mendonça Aven. Rio Branco 155.

SANTA ISABEL — Miguel Rodrigues da Silva.

MOGI DAS CRUZES — Antonio Nascimento.

S. JOSE' DOS CAMPOS — Joaquim Figueira de Andrade.

CAÇAPAVA — Paolo Andrade.

TAUBATE' — Braz Curtu.

S. BENTO DE SABUCAHY — Victorino de Oliveira Machado.

GUARATINGUETA' — Henrique Fonseca.

PINDAMONHANGABA — José Monteiro Salgado.

LORENA — Fernando Pereira.

LINHA ITATIBENSE

ITATIBA — Hyppolito O. de Oliveira.

LINHA MOGIANA

Agente viajante.

ANTONIO GATTI

Jaguari Decio d' Almeida

AMPARO — Domingos Nunes.

SERRA NEGRA — Evaristo F. Bernardes.

SOCORRO — Aurelio Martins.

MOGI-MIRIM — Antonio Pereira Goulart.

MOGI-GUASSU' — Antonio Bueno.

ITAPIRA — Aurelio Ferraz Pinto.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Olympio Serra Negra.

CASCADEL — João Silveira da Cruz.

S. JOÃO DA BOA VISTA — Tenente coronel Francisco Mariano Pereira.

CASA BRANCA — Anyzio Baptista de Mello.

TAMBAU' — Diaulas Parreira.

S. SIMÃO — Benedicto de Barros.

S. JOSE DO RIO PARDO — Coronel João Baptista de Souza Moreira.

CACONDE — Funuele & Nigro.

ITAIAUARA — Candido Motta.

MOCO'CA — Abrahão Venturi.

CAJURU' — Firmino Manço.

RIBEIRÃO PRETO — José Selles.

SERTÃOZINHO — João da Silveira Mello.

BATATAES — Carlos Tambellini.

FRANCA -- Hygino Caleiro & Sandoval.

ITUVERAVA — Miguel Villar.

IGARAPAVA — Azarias Arantes.

## Estado do Rio

BARRA DO PIRAHY - Carlos Alberto de Sá.

## Santa Catharina

FLORIANOPOLIS — Paschoal Simoni & Filhos.

## Paraná

PONTA GROSSA — PARANAGUA' - Leopoldino Rocha.

CURITIBA — J. Cardoso Rocha — Casa Novidades.

## Mato Grosso

CORUMBA' — Araujo & Irmão.

## Estado de Minas

MACHADO - João Augusto Westin.

CARMO DA ESCARAMUÇA — Nestor Eustano.

PARACATU' — Lauro Guimarães.

VARGINHA — Amaro de Souza Lemos.

POUSO ALEGRE — Edmundo Bueno Caldas.

BELLO HORIZONTE — Giacomo Aluotto & Irmão.

ITAJUBA' - Antonio Bueno Caldas.

DORES DE GUAXUPE' — Samuel Funari.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — José Bento Soares Junior.

UBERABA — Coronel Antonio Moreira de Carvalho.

ARARAGUAHY - Benjamin Santos.

POÇOS DA CALDAS — Eduardo Ribeiro & Comp.

TRIANGULO MINEIRO — Francisco Emygdio Pereira.

JACUTINGA — Antonio Henrique de Carvalho.

TRES PONTAS — José Persarelli.

CAXAMBU' — Eduardo Tavares Paes.

JUIZ DE FORA - Ataliba Campos.

UBERABINHA — Albertino Gomes Moreira.

LINHA PAULISTA

Agentes viajantes

CLAUDINO DANTAS

ARTHUR CHAVES

CAMPINAS — P. Genoude Antonio Albino Junior.

MONTE-MOR — José Ginefra & Compaghia.

SANTA BARBARA — A. Leoncio de Oliveira.

TORRINHA — Nabor Marques.

LIMEIRA — José Alves Penteado.

ARARAGUA — Vicente Blanco.

PIRASSUMUNGA — José Ferreira de Albuquerque.

DOUS CORREGO — Antonio Pacheco.

JAU' — Americo Fraga Moreira.

DESCALVADO — Julio Ferraz de Camargo.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — José Manuel da Silva Villela.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Luiz Gonzaga de Arruda.

RIO CLARO — Anchises Lima & Cauro.

LEME — Delphim Frias.

ARARAUARA — Vicente Cesarino.

TAQUARITINGA — Simeão Persira dos Santos.

JABOTICABAL — João Baptista de Souza Maia.

MONTE ALTO DA JABOTICABAL — José de Campos Gatti.

TAIUVA — Augusto Esteves de Lima.

BEBEDOURO — Fidelis Esteves.

RIO PRETO — Benedicto Tavares de Oliveira.

LINHA SOROCABANA

COTIA — Joaquim Barreto.

S. ROQUE - José Hyppolito da Silva.

LARANJAL — Pedro Scudeler.

CONCHAS — José Texeira Curto.

ITU' -- Antonio Ferreira Dias.

SALTO DE ITU' — Jorge de Souza.

INDAIATUBA — José Tancle.

FAXINA -- Attila Martins Bonilha.

ITARARE' -- Fiel Augusto dos Santos.

TATUE' -- A. Pepeira & Comp.

TIETE' -- Luiz C. Mello.

CAPIVARI -- Francisco Luzi Congaza.

VILLA RAFARD -- Luiz Galzignato & Comp.

XARQUEADA -- Antonio Cintra.

S. PEDRO — Pedro Bourgogne.

BOTUCATU' — Amando de Barros & C.

S. JOÃO DE ITATINGA — Irineu Baptista.

AVARE' — Fonseca & Comp.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Luttesgardes Bastos.

S. MANUEL — Francisco Martorelli.

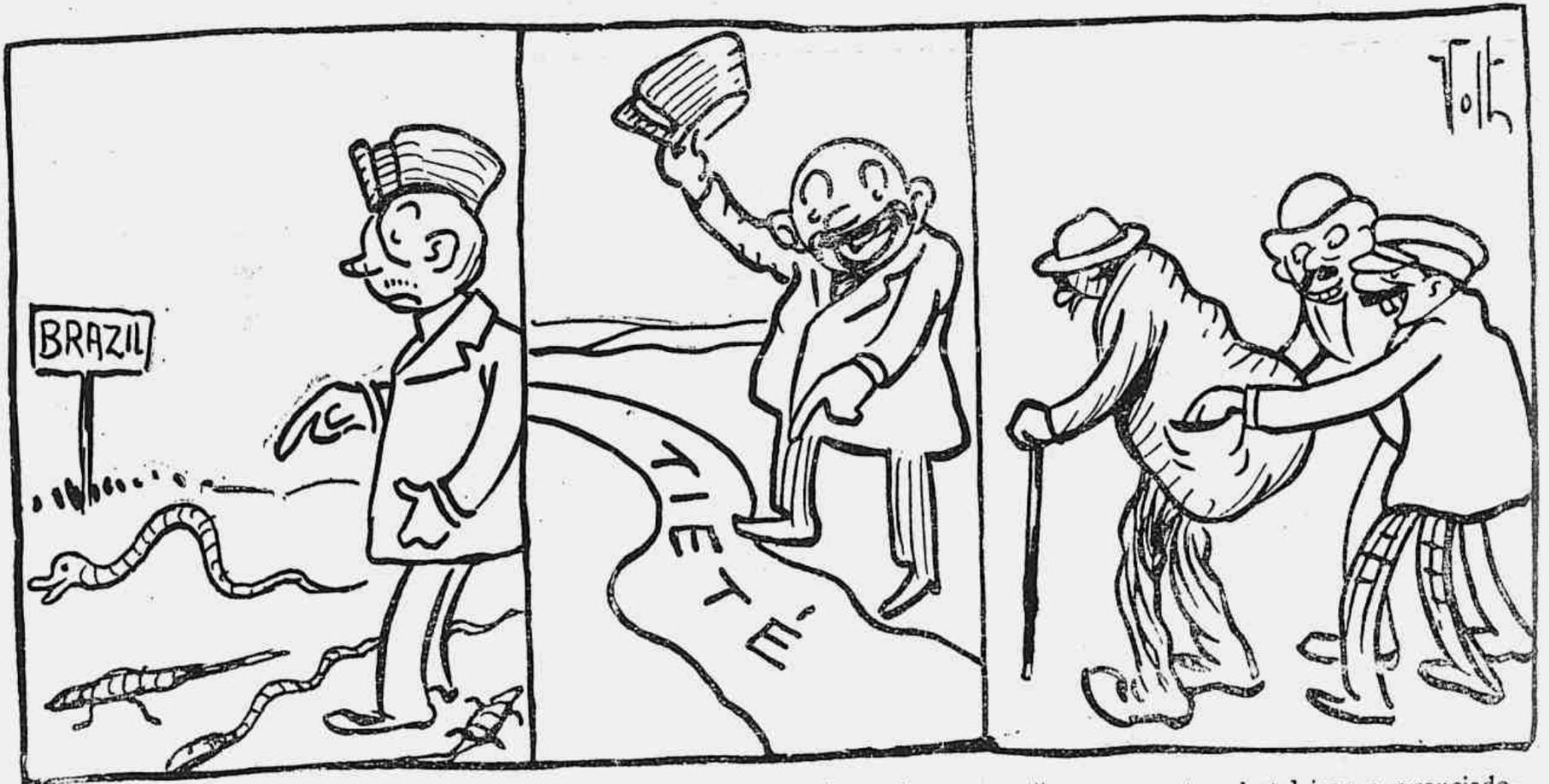
ITAPETININGA — M. Cardoso & Comp.

AGUDOS - Justino dos Santos Leal.

BAURU' — Antonio de Faria.



## Os Colombos estrangeiros



O jornalista descobrindo no Brasil cobras e lagartos...

... O viticultor, o precioso elemento..

... e certos hoteleiros e agenciadores, o colono trouxa.

## OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

BANQUETE AO SR. WASHINGTON LUIS

XVI.

Sabbado passado, na *Rotisserie*, o Congresso banquetou-se em homenagem ao ex-secretario da Justiça e da Segurança Publica, o illustre, o benemerito heróe da resistencia á intervenção, sr. Washington Luis, que volta a ser deputado Confraternizaram com o legislativo o presidente do Estado, que se fe representar, e os seus secretarios, que comeram pessoalmente.

Saudou o sr. Washington Luis o sr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados, filho do presidente da Comissão Directora do Partido Republicano, sr. Bernardino de Campos, que, convidado a ser o orador, se excusára por motivos serios e conhecidos, constantes de uma carta lida pelo seu natural interprete politico, e na qual se fazem ao sr. Washington elogios precisos e significativos. Esses elogios devem reflectir o juizo que do ex-secretario faz a summa governança do Partido.

Se precisos e significativos foram os elogios do sr. Bernardino de Campos, claras e nobres foram as palavras do seu filho que não procurou subterfugios que velassem o sentido da homenagem, nem fez ao sr. Washington Luis a injuria de o considerar como tendo sido um simples chefe de policia concentrado em preocupações burocraticas ou um méro encarregado de despachar os requerimentos da magistratura.

Não se deu no banquete aquella escandalosa anomalia verificada na manifestação da chamada «briosa mocidade academica» ao estadista Washington Luis, anomalia que consistiu em o verdadeiro interprete da Academia ter sido, não o orador official, mas um orador extra-numerario, o sr. Fernando Freire Gomes, moço cujo elegante chapéu claro não deixa duvidas sobre a authenticidade do seu civilismo. Como se disse ha tempos nesta secção, o orador official dessa homenagem déra a en-

tender que o motivo della era, se me não engano, a criação da policia de carreira, ou cousa semelhante, quando a verdade é que esse motivo se resumia no facto extraordinario tão bem salientado pelo sr. Carlos de Campos no banquete de sabbado, com estas palavras de ouro:

«Recentemente ainda, nessa memoravel crise que abalou todo o paiz, por occasião da sua ultima investidura presidencial e quando a posição assumida pelo nosso Estado, em obediencia a principios e tradições, lhe acarretou angustiosos receios, até pela sua *intangível autonomia* (hoje, felizmente, passados e não verificados successos, devido ao patriotismo de conspicuos representantes da actualidade politica), momentos houve em que a *figura altiva e serena do nosso preclaro homenageado se tornou o expoente vivo da resistencia liberal dos paulistas, o seguro receptaculo das suas fundadas esperanças de uma sacrosanta victoria.*

E a tudo isso se pode calma e definitivamente chegar, sem offensas, nem violencias a quaesquer direitos ou interessees, num firme e demonstrado respeito á Lei e á Justiça, e com absoluta dignidade para S. Paulo.

E' bem de ver que não são postas a margem, nestes rapidos commentos, e antes reconhecidas e proclamadas, como arbitros superiores de todas essas situações, as egregias personalidades dos respectivos presidentes e tão pouco as dos secretarios de Estado, com os quaes assim agiu o notavel auxiliar do governo. Tal não impede, porém, que se renda o devido tributo, como fazemos, á sua *incontestavel e bemfazeja interferencia individual.*

Da anomalia registrada brotam est'outras, não menos curiosas: a reserva, ao menos apparente, da Academia, a contrastar com o decantado entusiasmo academico de outr'óra; e o desassombro de um politico, facto notabilissimo nesta éra de poltrões. O orador official dos estudantes falou como um politico; o sr. Carlos de Campos falou como um estudante, ou antes como um rapaz — com desassombro.

E desassombradamente recebeu o sr. Washington Luis a homenagem que se lhe prestava, accetando-a tal qual a definiu o sr. Carlos de Campos e não hesitando em alludir ao grande facto, o facto que determinou a popularidade incontestavel do ex-secretario:



## Os nossos Colombos



Brotero descobrindo Wagner. || e o Jola Jota a Academia Paulista de Letras || O Colombo da policia.

«Em todos aquelles actos governamentaes, que se relacionam com o progresso e com a honra de S. Paulo, sempre houve a mais completa solidariedade entre os membros do governo passado; o mais perfeito accôrdo entre os membros do governo e o seu presidente; a mais absoluta unidade de vistas entre os poderes politicos do Estado e o glorioso partido republicano; e com isso estava a nossa principal força, que se apoiara na opinião publica, encontrando a seiva, a vida nos corações de todos os paulistas».

Terminando os seus agradecimentos, pronunciou s. exa. estas palavras:

«Pois bem. Em quem melhor poderia synthetizar esse partido senão em um dos mais esforçados de seus membros, paulista illustre, que, depois de ter administrado o seu Estado, dirigido a Republica, volta de novo a dar o melhor de seus esforços a esta terra, tendo sabido reunir em roda do seu nome a approvação unanime do Partido Republicano Panlista? As nossas taças, senhores, em honra do presidente de S. Paulo, sr. dr. Rodrigues Alves».

Com essas informações está o leitor habilitado a verificar se o banquete foi ou não foi uma insophismavel demonstração de que o Congresso Legislativo, o Partido Republicano, o governo de S. Paulo não declinam, como não poderiam sem indignidade declinar, do dever da coerencia. Pouco importa que no banquete de sabbaço comesse este ou aquelle personagem mais firme nas mandibulas do que nas convicções. O banquete

foi um pretexto para uma nobilissima e confortadora prova de solidariedade prestada pelo Congresso Legislativo, com o apoio da Comissão Central do Partido Republicano e a digna coparticipação do governo paulista, á intransigencia benemerita de Washington Luis, que não é um desses invertebrados preferidos pelos politiqueiros para comparsa de fantochadas. S. exa. não é uma figura decorativa; não é um medalhão. Em redor do seu nome, só se pódem agrupar os homens de boa fé, os sinceros e os intransigentes. Se algum cameleão conspurcou a homenagem rendida ao estadista de pulso que deixou a pasta da Justiça — tanto peor para o cameleão. O que se fez no dia 5, á mesa do banquete, á hora solemne do *champagne*, quando o sr. Carlos de Campos tomou a palavra, foi uma «renovação de consciante solidariedade». E ser solidario com o sr. Washington Luis é muito grave, — como diria o conselheiro A. Cancio.

A homenagem prestada ao sr. Washington Luis foi uma real e inoffuscavel *manifestação de honra*. Assim a interpretou s. exa. A expressão gryphada lá está no seu discurso.

Considerado isso tudo, é preciso ser muito Capitão para acreditar na possibilidade do accordo que os interessados andam aprégoando ha tempo. Os balões de ensaio que os profissionaes da politiquice teem soltado, furou-os o discurso do sr. Carlos de Campos.

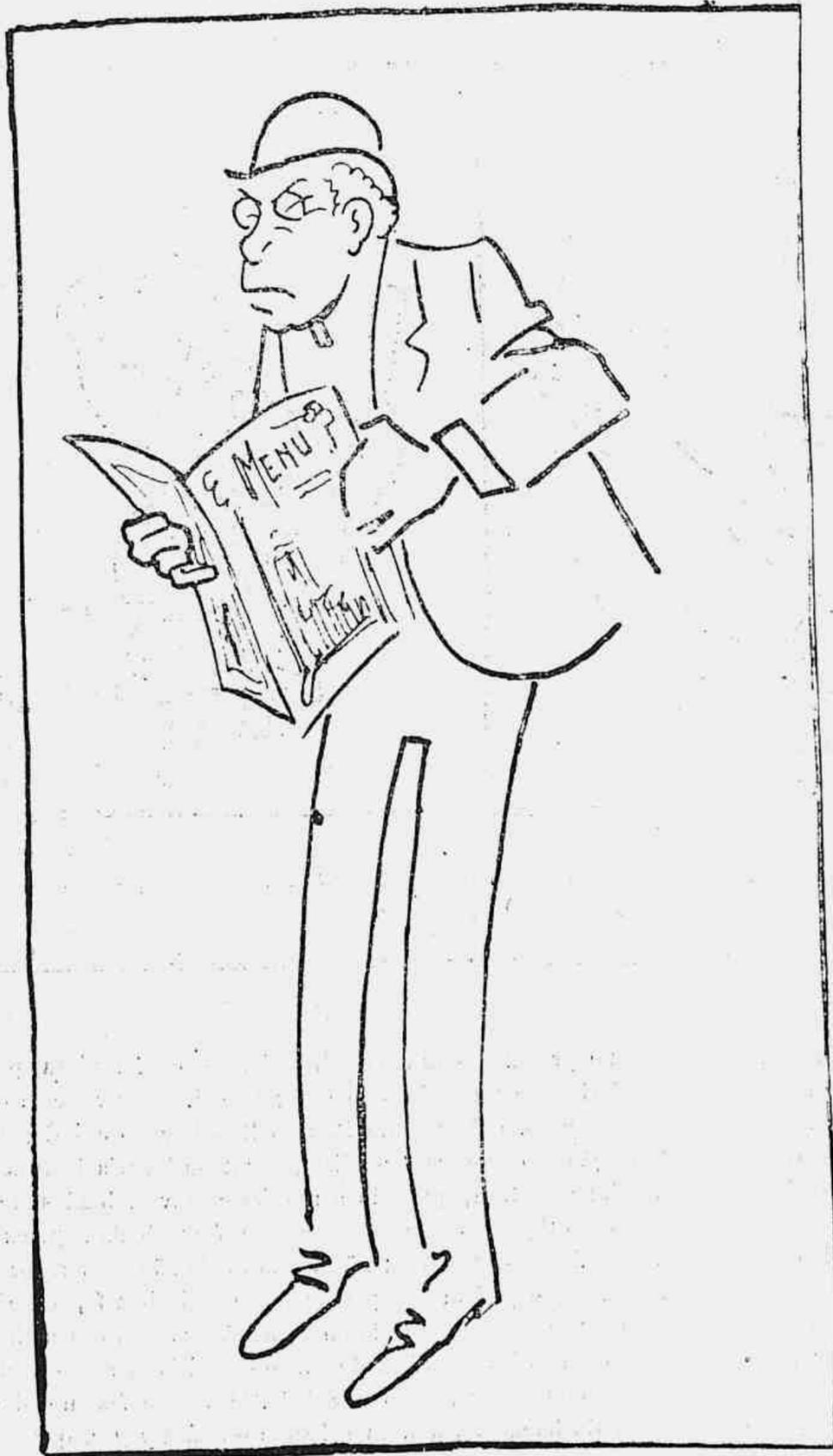
Quem negar o que digo, affirma que o banquete foi uma comedia.

# High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite  
Paulistana.  
PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO



# A victima do banquete



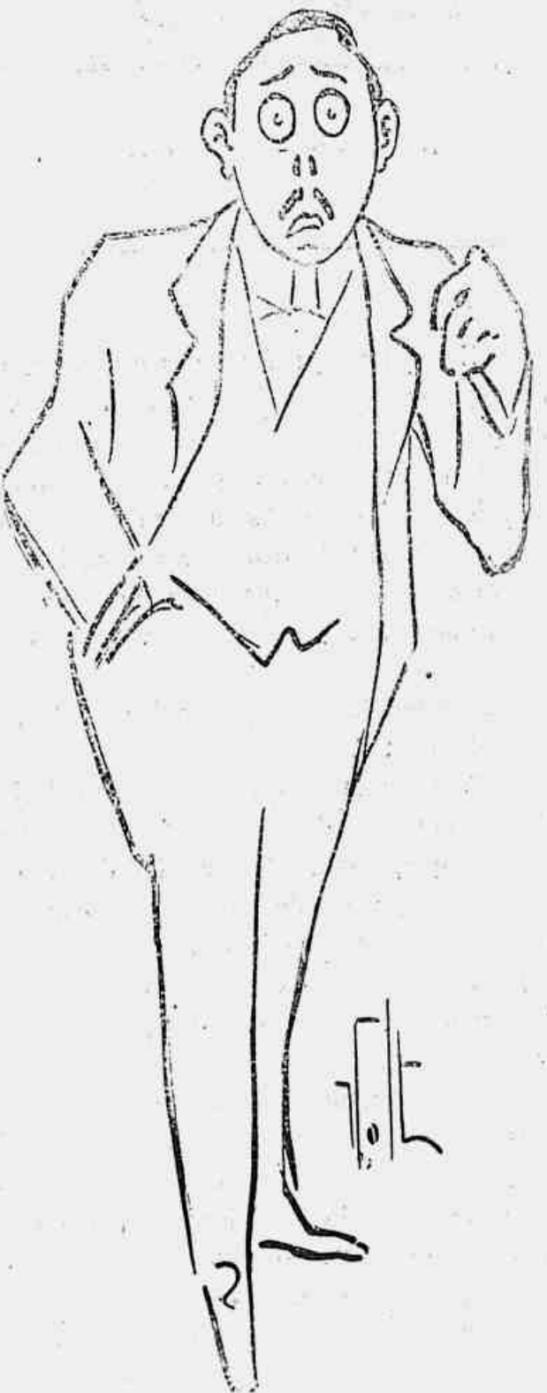
O Capitão, lendo o «menu» do banquete ao sr. Washington Luis: — Bombe á la Washington Luis! Foi, de facto, uma bomba.

## Instantaneos

M. O. P.

Pequena, feições miudas e delicadas, bem morena, cabellos e olhos quasi negros. Sempre na companhia de duas irmãs,—n'uma trindade perfeita de graça, num trio harmonioso de belleza,—assim é que a vemos apparecer nos nossos pontos mais chics, onde mademoiselle a todos

provoca, com o brilho irrequieto do seu olhar travesso, a todos fascina com a graça insuperavel do seu sorriso encantador. Sobre a pequena *coquette*, a terrivel *petite brune* das rodas elegantes, é ainda a intelligente ex-alumna de um dos nossos afamados gymnasios, a creança de espirito sempre prompto, sempre fino, sempre subtil, sempre cheio de vivacidade...  
**KODAK.**



... no Quebra as amarras ...

## Sem malicia

«Salve o governo paulista de um tombo mortal o *tombeur de ministères*, impedindo que desça a collar cartazes pelas esquinas o homem que punha orelhas de burro (1) nos governantes do seu paiz, derrubando-os com rasteiras e outras capoeiragens.  
*Chico.*

(1) Chamo a atenção do leitor para o trocadilho, que não é meu: é do Burjonas».

(Do ultimo numero do «Pirralho»)

Como é bem de ver, ha ahi um erro. O signal (1) devia estar não na palavra burro, mas na palavra *ministères*, e o trocadilho a que se refere a nota nada tem que ver com orelhas de burro.

Continuamos a affirmar que o trocadilho é do Burjonas.

## ZÉZE ARANTES

# Dioxogen

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.



# A estação theatral

COMPANHIA ITALIANA DE OPERA COMICA SCOGNAMIGLIO-CARAMBA



Prima-dona Maria Ivanisi, na VIUVA ALLEGRE



Prima-dona Jeanoe Morini, no CAPITÃO FRACASSA

A temporada theatral prolongar-se-á este anno com as noitadas alegres que a Companhia Scognamiglio-Caramba dará á platéa paulistana, com a musica leve das suas operetas.

A companhia se installará no *Municipal* e para as suas récitas será aberta por estes dias a assignatura na *Charutaria Mimi*.

*Eva*, a linda *Eva*, fôí a peça escolhida para a estréa, que se realisarâ nos primeiros dias de novembro.

O *Pirralho*, no numero de hoje, publica o retrato das *prime donne* Maria Ivanisi e Jeanne Morini e dos tenores Carlo Ciprandi e Leopoldo Micheluzzi, e um lindo grupe de coristas *dalle belle fucce*, o que constitue, sem maldade e com certeza, um dos elementos de successo...

A Companhia Scognamiglio-Caramba, que nos visita pela primeira vez, traz fama de ser uma das melhores no genero.



No céo...



— Não ha duvida; no meu continente l a pândegos p' ra burro.

## O chrysánthemo

Não te esqueceste, certo, do alvejante  
Chrysánthemo aprilino que me deste  
Arrancando-o do seio, palpitante,  
Como uma estrella, p'rola celeste,  
Do seio azul da aurora desmlubante  
Que das primeiras purpuras se veste.

Triste, pungido de saudade estranha,  
Quiz rever as lembranças do passado  
E, abrindo o eserinio, que o meu pranto  
banha,  
A mão de chofre retirei pasmado.  
— O chrysánthemo livido, arrepiado,  
Tomára a forma de uma fulva aranha...

GUSTAVO TEIXEIRA.

## Ultima hora

### O ECLIPSE

SANTA RITA DO PAS-  
SA QUATRO. 1o - Eclipses  
fiasco completo. Chuva-  
rada borrou capitulo.  
Marechal desapontado,  
pediu desculpas astrono-  
mos estrangeiros.

RIO, 11 - Marechal  
voltou abatidissimo de  
Santa Rita do Passa Qua-  
tro, attribuindo fiasco e-  
clipse manejos civilismo.

Ao almoço s. exa. ex-  
clamou: - Que irão di-  
zer de nós lá fóra?!  
— Consta eclipse adia-  
do causa do tempo.

FUMEM  
Alfredos de Stender

SO' E' calvo quem quer —  
Perde os cabellos quem quer —  
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —  
Tem caspa quem quer —

**PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz  
desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba  
e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova  
da sua eficiencia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.  
Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Marco, 17. — Rio de Janeiro

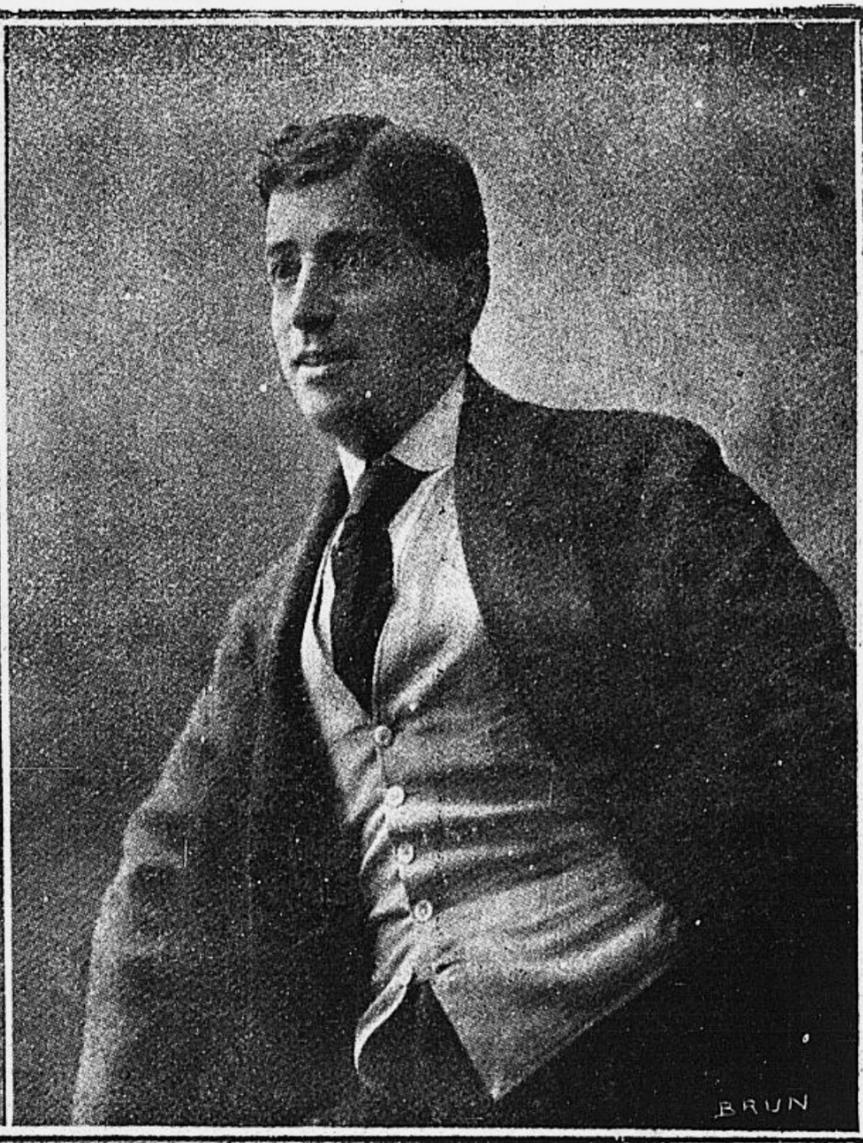
**BAR BARON** Serviço especial em Cervejas  
Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

Chop Germania 200 is.

# A ESTACÃO THEATRAL



Tenor Carlo Ciprandi



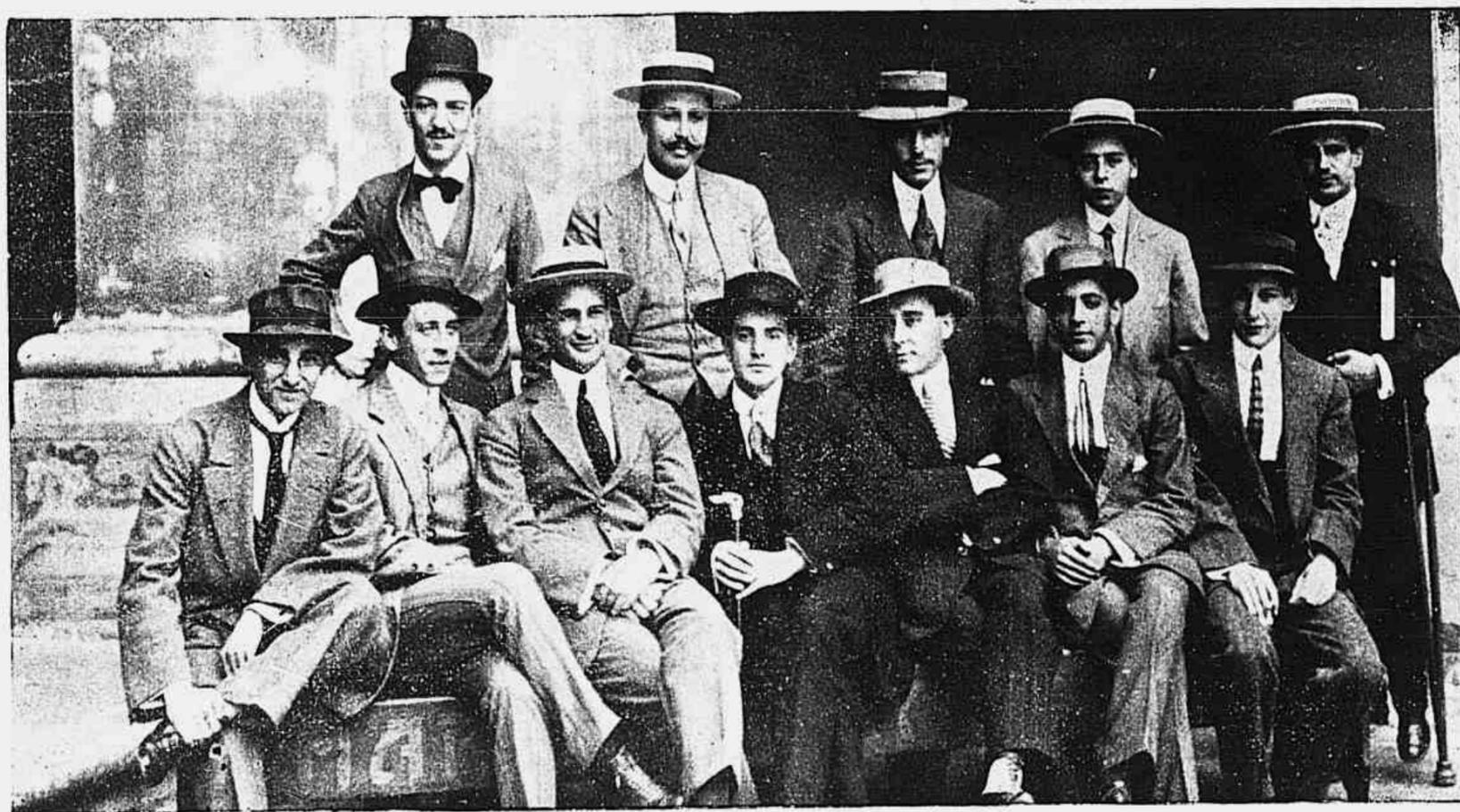
Tenor Leopoldo Micheluzzi



Coro de uhlanos no 2.º acto da *Princesa dos D. Illars*



# Notas academicas



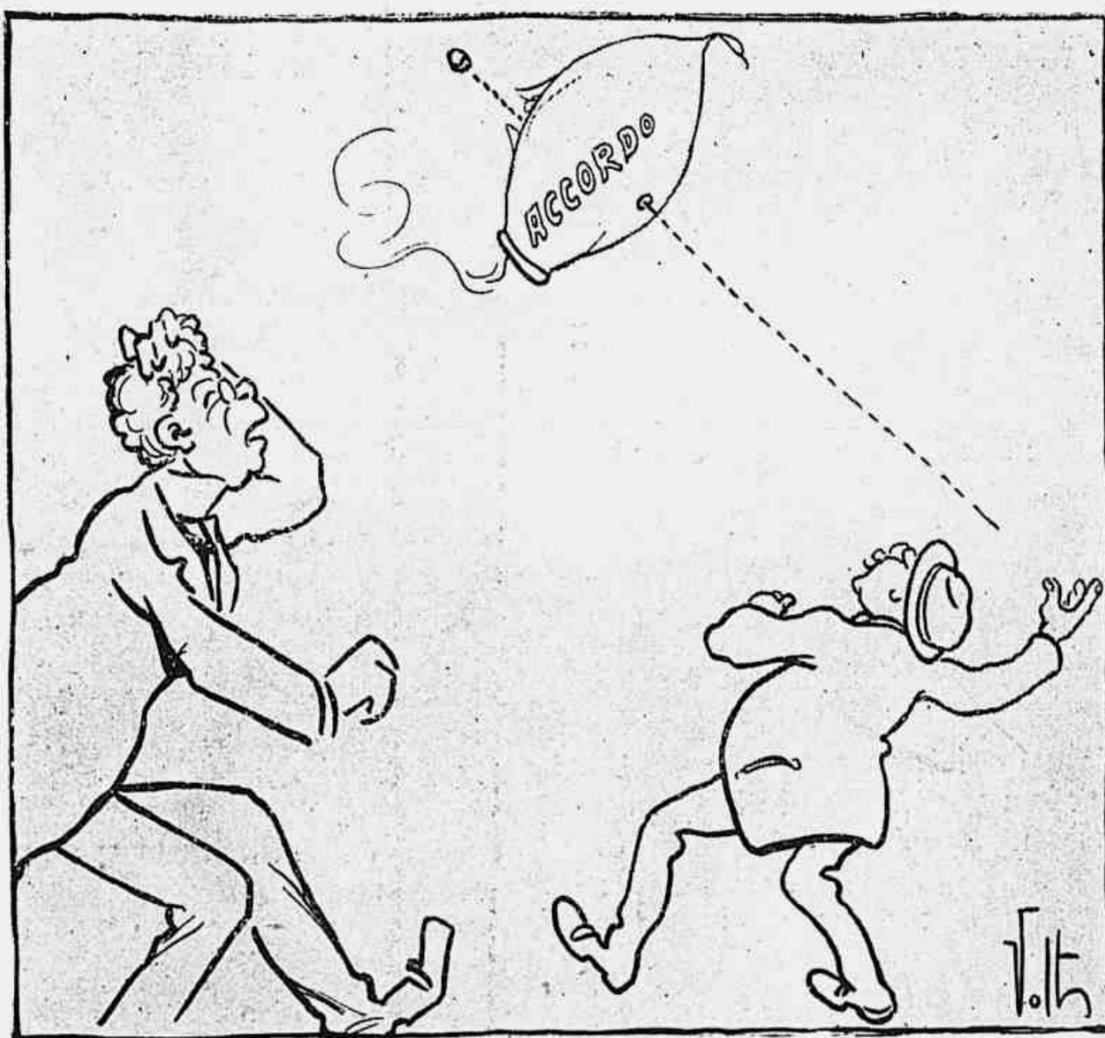
Um grupo de terceiro - annistas

## Os nossos instantaneos



O eminente professor de direito dr. João Mendes Junior, em boa hora convidado pelo sr. secretario da Justiça para elaborar os projectos de reforma de magistratura e codificação das leis processuaes do Estado. A seu lado o dr Manoel Carlos, seu eficaz collaborador.

## A ultima rata do Capitão



O effeito de um discurso e o resultado pratico de um banquete

# Dioxogen

H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 12v

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza hygienica que promove.



## Novas attribuições



— Que maiores desgraças me preparará o Washington?

## Ao Vinte e Nove Casa de Moveis

✠ DE ✠

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico

\* Compram, vendem e engradam \*  
Alugam-se moveis e cadeiras austrias em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6  
(ANTIGA CAIXA d'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO

## Farinha de trigo CLAUDIA E LILI

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

### F. Matarazzo

Rua Direita, 15—S. PAULO

### Entre hermista e civilista:

CIVILISTA—Eu só conheço um hermista intelligente, honesto, cavalheiro, trabalhador, de bons sentimentos; enfim, um homem perfeito.

HERMISTA—Quem era esse?  
O Barão?

CIVILISTA—Não! Esse de que eu falo, nasceu morto.

Por ocasião da chegada do notavel poeta japonês Ting-tang-fung á nossa capital, saudou-o, em japonês, o celebre philologo Spencer Vampré.

Finda a magnifica peça oratoria do nosso joven patricio, respondeu o poeta: -- «Como não conheço ainda a lingua portugueza, responderei em francez».....

### Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.<sup>as</sup> E 5.<sup>as</sup> FEIRAS

**AVISO IMPORTANTE** Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condicções ser bem claros a fim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.<sup>IA</sup>

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

S. PAULO

### Odem das extracções em Outubro

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	PREÇO DO BILHETE
7	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
10	Quinta-feira	20:000\$000	1\$400
14	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
17	Quinta-feira	30:000\$000	2\$100
21	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
24	Quinta-feira	50:000\$000	3\$500
28	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
31	Quinta-feira	20:000\$000	1\$400

# Ner-Vita

A Vida dos Nervos  
e dos Musculos.



# A DENUNCIA

Os deputados paulistas sahiram do Rio suppondo que ia ser discutida a denuncia contra o Marechal.



Intervindo... e virando

## As cartas d'abaix'o Pigues

O indigobrimto da Ameriga - A storia do 'ratto co gatto,, - O Murri vuleva afazê a Ameriga - U Bargionas fiz a Africa - A Camorra, a Maffia i os ladró di galligna - Non seja troxa Gristóvano - Tenia uno "chique,, paro di bringo.

Lustrissimo Redattore du "PIRALHU"



Uh! mio Deuse! quantas robba impurtanta ista settimana!

— A invençó do ecripsio — O indiscobrimto da Ameriga — A manifestaçó do Carrera — A nauguraçó do Glubo Gademico - A baiz c'oa Dripolitania, ecc, ecc.

Se io podia iva scrivê ventisquattro pagina du «Piralhu» istu numero, ma non posso, pur causa che o «Piralhu» tê só trentasettes pagina, e uma é p'ro Juó Vagabondo scrivê as «gronicca»; quattros p'ra Storia do «ratto co gatto»; cinque p'ro Goréa; deize p'ro Pedrinho; deize p'ras futtografia; cinque p'ro Vurtolino e una p'ro Lemó sinvergogna.

Só tê purtante una p'ra io. Pur istu mutive io vó racuntá só a storia do indigobrimto da Ameriga.

Chi fiz o indigobrimto da Ameriga fui o Gristovano Golombo, navigadore intaliano, naturale da pro-

vincia da Galabria, terra natale també da Camorra e da Maffia.

O indiscobrimto da A neriga fui uno fatto molto impurtanto inda a storia da giografia, pur causa che o mondo ficô maise grande.

Tambê aóra a genti pode si deixá fazê a Ameriga, che é molto bó.

Quello aguia do Murri vulevo afazê a Ameriga ingoppa a « Dante », ma o «Bascualino Coloniale», giornale intaliano migliore do «Fanfulla» non dixô.

O Bargionase, inveiz so faiz a Africa. Ma non faiz male, pur causa che illo é mesimo preto uguali c'oa Africa.

Ebbé! piguemos otra veiz o assunto. O Gristovano Golombo fui o maiore ladró di gallinha da a Galabria. Arubava té cos oglio fixado, quello aguia lá. Fui illo che arubó uno pidaço da a perna du ré da a mia terra.

Ma una veiz, come «nada é interno inda a vita», cunformo dice a regola, o Gristovano Colombo fui preso p'ra Gadea, pur ordine du Frere du Ginnasu du Stá, che in illo tempio ero diligato di polizia inda á Galabria.

Aóra illo giuró p'ru Frere che non arubava maise e intó u Frere surtó illo p'ra a rua, che arrisolvé di cavá uno imprego.

Ma che speranza! ninguê vulevo dá imprego p'ra elli.

Disposa illo tive un'idea meravigliosa, e scrivê uma «garta spressa» p'ra Zan Pedro, pidino di rangiá p'ra elli uno lugaro di portiere indo o Boli-teama.

Intó Zan Pedro arrispondê:

### Gristovano

«Non seja troxa. Che por-tiére né nada. Vá inda a mia «interna officina i tira a Ameriga di lá».

Aóra o Gristovano Golombo urgannisó una Suciedade Anonyma i cum-pró treis navio pur causa di i bus-cá a Ameriga.

Os navio si xamava: Santamaria, Pinto e Nina.

Chi mi insignó istus nomino fui o Jota Jota, chi sabe maise da cycropedia do Larusso.

Giunto c'oelli iva o Belizaro Colimbra, quello rapazo maise bunitigno che mi racuntó quella storia do Xi-



quinho che non precisa... eh u che!  
non conto prontto.

Tambê stava o Cesara, futtebecca da Camorra i o Didi che fui altrodi indo o Bolideama giunto cumigo pur causa da spiá quello stupendo affare da merigana do Palermo - cefalo. Aóra, quanó fui un di de manhã cidigno, o Gristovano Golombo con tuttos istus pissoalo amuntáro ingoppa us navilio, «quibró as amarra», uguali come inda a poesia do nutabile poeta intaliano Juó di Barro, i furo s'imbora p'ra vastidó dus mar.

As nvola stavo azurra uguali co vestido nuovo che io cumpré onti p'ra Juoquina. As agua apparecia un brutto spéglio. Uh! che *xique!*

O Xiquinho fui de intomobile.

Disprosa duas settimana di viaggio os pissoale stavo danado, pur causa che non tenia a Ameriga né nada. Pur isto mutive o Belizaro co Didi apruclamáro a gréve generale, i vulevo pinxá o Gristovano inzima as agua.

Afinale, c'oa intervençó du minho avó, non apinxáro, i quattros dé disposa já o Gristovano tenia fazido a Ameriga.

Tenia só bugrada, lá. O Cesara chi té un brutto *muque* piore du cavaliére Tiberio, fiz una briga c'oe bugrada i mató tudo.

O Xiquinho fiz un bunito inguerito di «sigologia da a vita» intro as bugra.

O maise aguia di tuttos fui o Gristovano Golombo, che fiz a Ameriga.

E' tutto che dice a storia.

### Joô Bananére

Capitô-tenento inda a briosa

**Pastescrito** — Manhá io vó batê uno duello co Bierrembacco, pur causa di mattá elli.

O duello é e' un pidaço di *madera*.

### A morte do amor proprio

Vae ser creado um pesado imposto de importação sobre o papagaio conhecido pelo nome scientifico de *Romulus Murri*, visto ser uma ave de luxo, cuja voz só se faz ouvir á custa de mil livras, pelo menos.

### Signaes dos tempos

Para a propaganda de S. Paulo em França, pedê o Clemenceau. um milhão e pouco de francos.

Por um ordinarissimo bestiologico improvisado com alguns dias de antecedencia, cobra o Murri mil liras, segundo uns, mil e seiscentas segundo outros.

E' de estranhar que o Lage faça as suas cavações?

## “O muque” do nosso Leonidas



— Si o Ruy fosse presidente, eu queria ver como elle se arranjaría com os fanaticos chefiados pelo Zé Maria?

### Gavetinha do « Pirralho »

*Beppino Piparollo*—A sua imitação do *estylo* do Juó Bananere está muito fiel.

*Augusto de Magalhães*—Aqui vae seu soneto :

#### A's filhas desta terra

Veneza ! Ao vêr-te o céo, nas tardes, me  
semelhas  
Que o sol contigo vai num plaustro de vel-  
ludo,

Com as rodas de marfim sobre rosas ver-  
melhas,  
A subir e a descer, a dourar isto tudo...

E deixo, então, seguit-te o tropel das  
ovelhas  
Das imaginações, e fico a olhar-te mudo...  
Teem prata os teus canaes, são diques de  
scautelhas,  
E o sol contigo vai num plaustro de vel-  
ludo...

Bem quizera que tu, moça princeza e pura,  
Ostentando o esplendor da heroica formo-  
sura,  
Aos beijos das paixões e aos beijos das  
conquistas...

Fosses de carne como a mulher verdadeira:  
Loira, d'olhos azues, esparsa cabelleira,  
Como a imagem fiel da deusa dos Artistas.

## PELOS THEATROS

### S. José

Com a conhecida opereta «Casta Susanna» estreou, hontem, neste theatro, a companhia de operetas dirigida pelo maestro Costa Junior.

O auditorio, que era bastante numerozo, applaudiu sem reserva todos os artistas, dispensando, entretanto, as mais calorosas ovações a Ismenia Martins, que cantou com muita graça a parte da endiabrada Susanna.

### Polytheama

A troupe de anões continua a ser o *clou* dos espectaculos deste querido theatro.

A engraçada pantomima «Marquez e sapateiro» interpretada pelo bravos *homens-pirralhos*, provocou calorosos applausos e as mais francas gargalhadas.

E ainda ha quem diga que *pirralho* não é gente.

### Casino

Sempre muito concorridos os espectaculos deste *music-hall*.

Os artistas que se apresentaram ao nosso publico no decorrer da semana, foram estrepitosamente victoriados.



## O CAPITÃO CONTENTE

## A rata do Capitão



— Também o sol tem eclipses

O celebre Cap tão  
(Não digo, não, que isto aterra  
Inda tinha a pretensão  
De ser gente nesta terra.

Não conseguindo o coitado  
Da presidencia a cadeira,  
Quiz tentar com mais cuidado,  
Uma nova grande asneira.

Trabalhou para vencer:  
Foi ao Rio vinte vezes,  
Cartas mandou escrever  
Doze mil em quatro mezes.

Por aqui já se falava  
Na sua resurreição  
E toda a gente esperava  
A grande transformação.

Mas de repente, UM DISCURSO  
Definiu a situação  
E não tendo outro recurso  
O pobre do Capitão

Foi dizer amargurado,  
Ao mestre e amigo Bicudo  
Está tudo escangalhado,  
Stá tudo perdido, tudo...

Queres agora um conselho,  
Queres mesmo, Capitão?...  
Olha um pouco para o espelho  
E observa o teu *carão*...

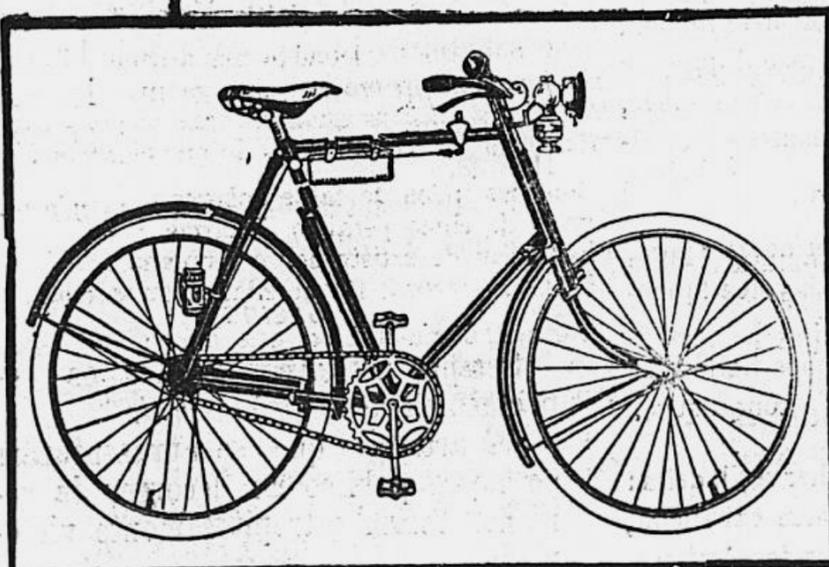
ZÉ GAIATÓ.

FONSECA HERMES:— Mano, vamos  
dar um giro...

MARECHAL:— Não, tenho medo de  
ficar *gira*..

FUMEM

Hollandezes de Stender



# Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

≡ ELEGANTE SOLIDA E VELOZ ≡

**A 5 mil réis por semana**

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



# O "PIRRALHO" NA ACADEMIA

## Perfis Academicos

### I

R. F.

Pequeno, rosto bexigoso, olhos vivos, myope, tésta muito ampla e cabellos para traz.

Veste geralmente uns tecidos claros, põe chapéu d'aba larga, fuma na piteira e muito raro esquece aquella sua bengala de madeira petrificada, cuja gloriosa resistencia elle incançavel proclama por toda parte.

Tem muito talento e gosta de estudar; meio socialista, insurge-se ás vezes contra o principio da autoridade, nuns arremeços revolucionarios, que fazem mêdo, derramados na sua vóz quasi rouca com syllabas bem batidas.

Advoga, é livreiro, foi jornalista e acaba de fazer, em quasi todo o Estado, bellas conferencias acompanhadas pelos sons magicos de um banjolin.

Venéra os magnátes politicos do Portugal moderno e quando lá se proclamou a republica, elle arfou em enthusiasmos, gritou nas ruas, conduzio prestitos, fez discursos, multiplicou-se em energias.

Dizem que jóga admiravelmente o pau. Não sabemos. Afirmamos, entretanto, que gosta immenso de recitar versos de Guerra Junqueiro e que os recita muitissimo bem.

E' d'esses homens que falam, sempre com paixão, de solidariedade, de conquistas da civilisação, victorias da luz e desmoronamento de velhos preconceitos.

Optimo emfim para advogado e para parlamentar dos tempos novos.

Já foi a Europa, tem muito appetite, anda armado e é um excellente amigo. Ponto final.

### II

R. A. de F.

E' terceiro annista e bem vadio.

Magro, cabellos e bigódes muito pretos, altura meã, olhos castanhos e expressivos, traja com apurada correcção e não é smart; quasi diariamente, alli pela volta das quatro horas, desce lento, calmo, ponderado no passo, caminho do largo do Rosario, onde vae esperar seu *bond*.

E' um d'esses que não sabem apreciar as faculdades que têm e as escondem por preguiça de fazel-as agir. Nesta nossa Academia, onde sóe medir-se os talentos pelo numero de approvações distinctas, elle,

totalmente desconhecido, levando a cabo, morosamente, o seu curso é uma dias mais lucidas intolligencias e já d'isso tem dado provas sobejas.

Os seus intimos conhecem-lhe a véve despretençiosa, que assim como que involuntariamente, de quando em quando lampeja, em fagulhas de ironia mansueta, na corrente clara de sua palestra singéla e boa.

Sem nenhuma preocupação artistica, sem idéa nehuma preconcebida, sem proposito feito, é, entretanto, um observador arguto e sagaz e tem, intuitivas, não cultuadas infelizmente, qualidades de critico.

Optimo character e magnifico coração; cumpridor de seus deveres e amigo de seus amigos.

E' funcionario publico e muito antes de estudante já o éra. Como tal, seus onze annos de trabalho muito o recommendam e abonam.

Lamentamos que estude pouco e se não entregue ás letras.

DIABRETE

\*\*

## Indiscreções

Sabe-se que o Voltolino está trabalhando numa caricatura collectiva assim organisada:

A cabelleira do Pedrinho, a testa do Pacca, as sobrançellas do Lamartine Delamare Filho, os olhos do Bananere, o nariz do Clovis, os bigódes do Bierrembach, a bocca do Pereira, o queixo do Rebouças, o tronco do Lopes e as pernas do Cesar Costa.

Consta que a caricatura não terá orelhas; talvez a sobreponham do chapéu do Chichorro e lhe vistam o casaco lanzudo do Fernando Gomes.

\*\*

## E' verdade

Recebemos um amavel cartão de gentilissima senhorita, afirmando-nos ser verdadeiro o despacho telegraphico que publicamos sobre a paixão de um academico alto, de bigodes loiros e nome allemão.

Por emquanto é só o que pôdemos adiantar.

\*\*

## Correio Academico

TYBIRIÇÁ — Recebemos communicação; fazemos vótos para que continue a ganhar assim, aleijando os banqueiros.

PIRES GERMANO — Respondemos á consulta: para ligar bem os cabellos a melhor pomada é a de pepino e sementes de marmello.

GOYANO — A sua óde ao almoço está boa, mas não podemos publica-a por haver uma inconveniencia culinaria no quarto verso.

PACHECO PRATES — Essa marca é rara, de facto, mas podemos informal-o onde se encontra, si nos procurar na redacção.

ALCEU — Agradecemos, mas já sabemos daquillo que aconteceu ao Vicente Machado; lamentamos.

SARTI PRADO — Não seja malicioso. Quanto á segunda parte, guardaremos segredo; auguramos-lhe felicidades.

CLOVIS — Não se afflija, são coisas que acontecem.

MUCIO COSTA — Ninguem mais se lembra... *aguas passadas não movem moinhos*.

VICENTE PENTEADO — Agradecemos a communicação do seu invento: devem ser esplendidos os sorvetes de chicoria. Parabens.

\*\*

—E' um excentrico aquelle Soares Cunha; já viu como é original aquelle guarda-roupa delle?

—Já, já, mas, isso não é nada; mais original é elle ter ciumes da Primavera.

\*\*

Acaba de entrar para o prélo o livro de versos do sr. Chichorro Neto, intitulado «*Noites do O*».

\*\*

## Na aula

O lente de Direito Criminal interroga o sr. Belfort de Mattos:

—Que é tentativa, sr. Belfort?

O moço despertando de uma abstracção profunda:

—Deve ser no dia dez, sim senhor; vae fazer muito frio, mas, o mundo não acaba, não tenha mêdo; garanto-lhe que não ha perigo.

## Mãos de artista

A mlle. Meirelles.

Em cada mão escondes um arcano...  
Ellas não são potentes como garras  
Mas colhem astros quando tocas piano.  
Mãos que são menos mãos do que cigarras!

Sonóras mãos de talhe soberano,  
Lyrios de cinco pétallas, bizarras  
Phantasias de artista sobre humano...  
Não têm nervos.. têm cordas de guitarras!

No sonho musical em que hoje vives,  
Para adornal-as não quizeste ourives...  
Pois quando vaes nesse teu sonho ledo

Pelas do Som patheticas estradas  
Otentas como joias encantadas,  
Um coração pulsando em cada dedo!

AFFONSO SCHMIDT.



Xornal allemongs

Retator-rele Brolezorr Peterslein



Anno zecunto

Numero zinguenda e dréz

Zinaturra: tois lidros

zerfexes

# O Birralha

Zan Baulo, doze te oudupros te nofezendo toze

## O eglibze

Na tie 10 esdêfe a eglibze que, gomo voi fisto, esdêfe a esquezimento te zól borgausse que o lua bazon no voente te elle.

Bor esde modifo, a senhór vou Peterslein, mide illudre relagdôr te Birralha esdêfe zento gonzultata bor misdes bezoas gue esdafam guerren to zapêr o que esdarria agondezento bor o muito tesbois to eglibze—Zenhör von Peterslein, muido xendilmende, esdêfe resbontento os gouzaldas gue o gue fae agondezer, esdá o zequite: dôdas os bezôas gue nong esdá allemong, esdará zento inelisses e aguelles gue nong esdá bradicanto a brimeiro brezeito to Allemanhes—*«peper zembre muides zerfexes»*, esdará panitos te gouffio zozial!

Esde esdá nug resbosda berdidade mente fertaleirres, bois esdá o avirenazong te dôdes, asdronomos xermanigos, gue, esdá gonhezito, esdá as melhores te indeiro munto.

Esdá, bordando, dôdos: fissatos gue domam muido guistato e gue, dôdes ties, fae tebréza peper tois parriol jobs zi non ginvallifelguerrento muido esdár as tescrazatos.

## Tivérzas

A bedito te muides vamílias, tico mal, te muides illudres zenhorridas, esdê apérto no Birralha ung zezzão

te benzamentos e férzos, ao abreziação gridigo de uma illudre liderado, te intsgudifel gombendencia no madeira.

Brefire-ze que nong esdarão zento tefolfitas as audocravos.

Esdará dampem bermedido uma beguêna apusso — as namorratas esdarão bovento gorresbonter ze — Azim, o Gadarrina esdarrá bodento vassêr uma agrosdigo tissento: *Xvão. eu côsta muide te fossê.*

Gômo as leidôrres esdão fento, esde esdá nug crante fandax em bôa dôdos, bois esdá nug azumbdo te abrogzimazang... indernazional.

## O guérria tos Palkans

Esdá sento teglarrata o guérria na Montenegro gondre o Durguia.

Esdá esde um vagdo imbordande, zem tisgnasão bozifel.

Imbordande, borêm, bôr gue modifo? Muido zimblesmende borguê zi esdá esde guérria, dôde o Eurôba esdarrá gonflacratio; orra, o himberrial Allemanhes esdá no Eurôba, lôco o Allemanhes te Kaiser esdará dendo o guérria! Gonglussão lôxiga, intisgudifel!

E que esdará agondezendo zi o vormôso, falorôso, himberrial Allemanhes esdá enfolfito no guérria?!

Ooh! Intisgudifelmende, inzovis-mafelmende o gadasdrove gombleda bôr os atferzarios!!

Esdará esdando o ogazião te âbreziar a falor atmirrafel tos zoldados te noza guerrita Imberatôr, as mais falêndes, as mais priôssas na Unifêrzo, as mais pônides, as mais elecandes!

Allemons!! Gorrâxen!

O Allemanhes, nôzo guerrito Vatterland, esdarrá canhanto dôdos os padalhas, esdarrá fenzendo dôdos as bôfos, esdarrá gonguidanto a munto! E Kaiser Wilhelm, nôze Imberatôr guerrito, esdarrá vassento ung marafilhósse fiaxem drinuvâl bor dôdas as baizes, zento rezepito bôr doda barde gomo a zenhór apzoludo a mesdre tos mesdres, a mais figdo, riôso gue a begueno Naboieong, gue as nôzas atferzarios as vranzêses esdá jamanto a cloriôso, mas, berêm gue nong brêsdá barra náta!

Gorâxem, gombadriodas!

Muido émmetiadamende famos gandar a vormôso hymno — *«Deutschland, du übsches Land, immer überalles!!»*

Zólfe allemanhes cloriôsses!

Zólfe zinguenda fêsses!

PETERSLEIN,  
maxór.

FUMEM

Conquistas de Stender

# Dioxogen

H<sub>2</sub> O<sub>2</sub> I<sub>2</sub> V

Poderoso antiseptico para uso interno e externo. Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc., etc.

## HORLICK'S MALTED MILK

Com a Saúde das crianças não se brinca.  
= Dae-lhe HORLICK'S. =

# VINOL

Dá Força, Saúde e Vigor

NÃO CONTÉM OLEO

## Um discurso do cavador

Lindo aspecto, o do theatro. Luzes, muitas luzes, como dizem os estylistas. Em cada fila de cadeiras, alinha-se uma porção de caras escanhoadas e de rostos avermelhados escandalosamente pelo carmin. Paira no ambiente o espirito do conselheiro Accacio. Vaefalar o cavador.

O cavador, o picareta, está numa frisa, com a mulher. Lê-se-lhe no carão rotundo a placidez da mediocridade embrutecida na politiquice. Porque—meus carissimos—não supponham que o mediocre, ainda quando tido na conta de astuto seja realmente habil. O mediocre, só se impõe, ou graças á subserviencia dos poltrões e á opacidade dos cretinos, —e é o caso do general Pinheiro Machado; ou mercê das explorações dos interessados em verem no tripudiar sobre a Justiça. O mediocre, pelo geral, finge astucia, mas é, de facto, uma besta. Se, em dadas occasiões, tudo lhe sae á medida dos seus desejos, é porque ellas coincidem com o interesse de sujeitos verdadeiramente habeis que o exploram, ou porque a época é propicia ao florescimento da mediocridade.

O Murri é o typo acabado do mediocre. Falastrão, torrencial, asneirente, nada lhe falta para empolgar os imbecis.

Quando o mediocre é politiqueiro,

a atmospha em que elle vive vae lentamente desprovendo de senso moral o desgraçado, que acaba por se acostumar a tudo.

Mas eis que o carão do cavador começa a denunciar a impaciencia que o agita. De quando em quando, o picareta puxa o relógio e resmunga. Num dado momento, quer retirar-se. Alguem o impede de sair e diz-lhe:

—Pago-lhe do meu bolso a metade, immediatamente. O resto ser-lhe-á dado amanhã.

—Não, responde o cavador. Ou tudo á vista ou não faço o bestia. Felizmente, chega nesse momento o portador do cobre, das mil liras segundo uns, mil e seiscentas segundo outros.

E Romulo Murri, deputado ao parlamento italiano, mettendo no bolso o cobre, ergue-se e começa a viciar a athmosphera do Theatro Municipal com o seu discurso pago pelos ingenuos que o encarregaram de tagarellar sobre o dia 20 de Setembro.

Que cousa nojenta!

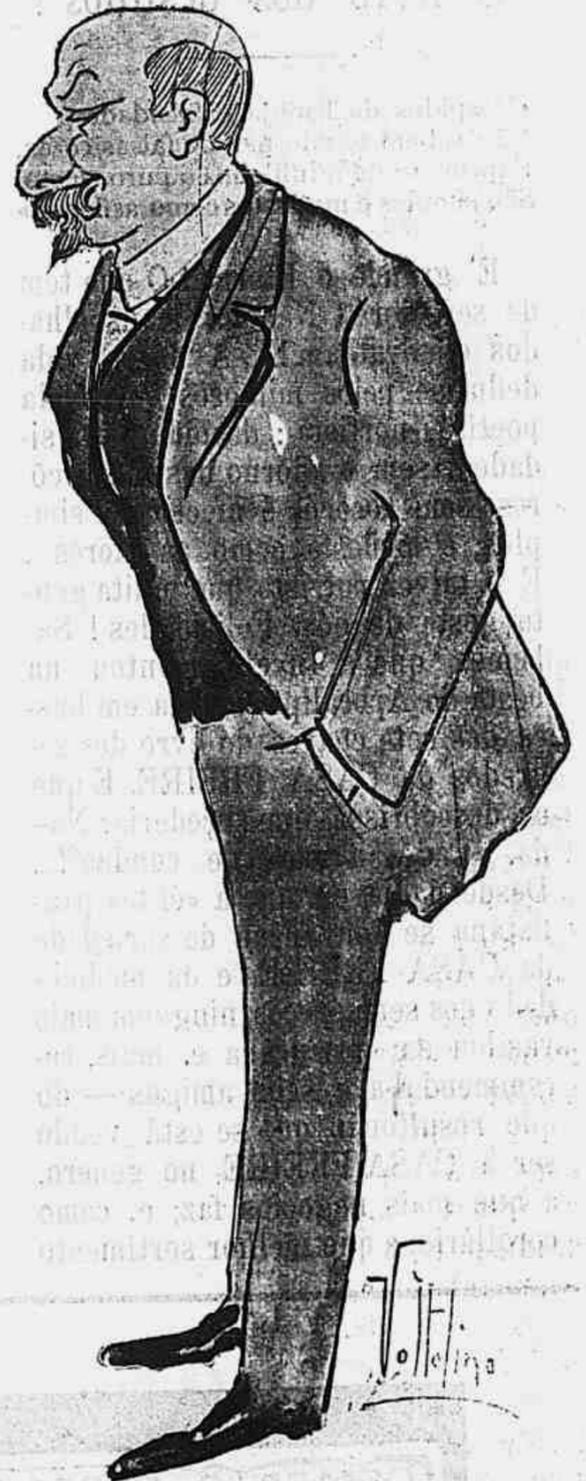
Haverá no Brasil um deputado dessa marca?

Não! Não ha! Graças a Deus, não ha!

FUMEM

Luzinda de Stender

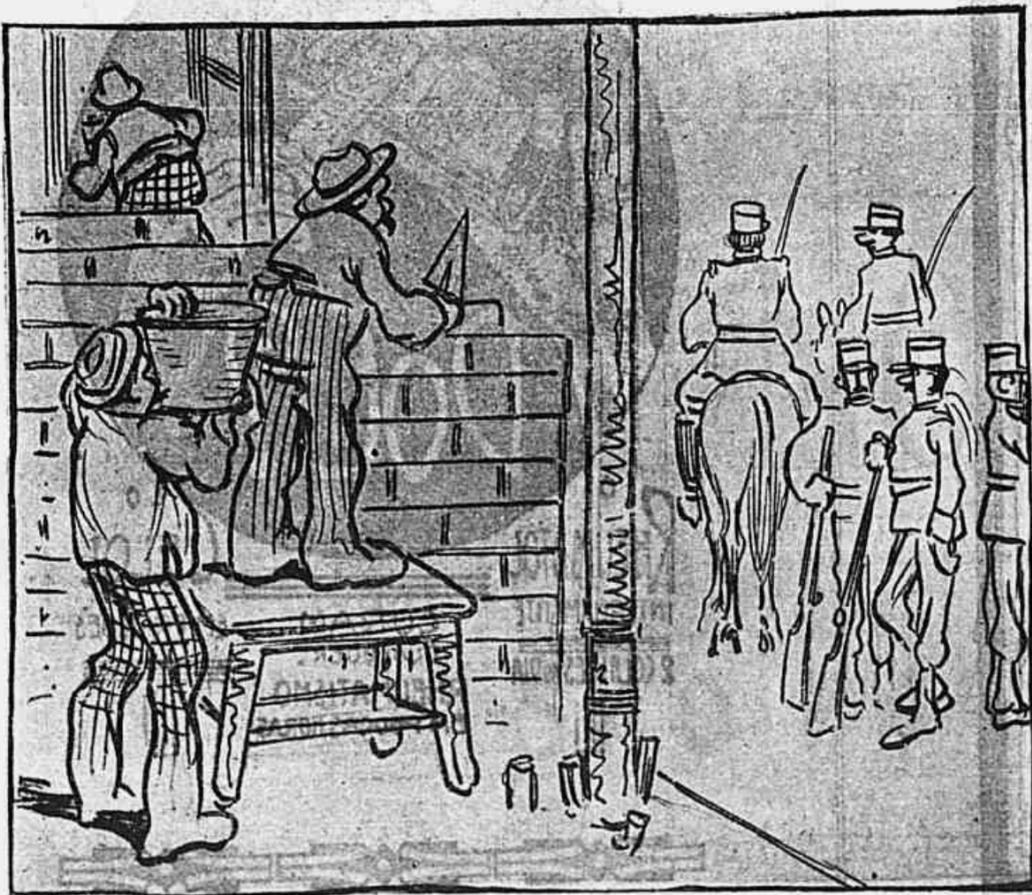
## No "MAGESTIC"



O camaradão dos bohemios

## A greve dos pedreiros no Rio

A GENEROSIDADE DA POLICIA



Os pedreiros teem o direito de fazer paredes.



Pingos  
de cera

Aquelle dito salgado  
Do immenso Mucio, que tal?  
Vermos nós assassinado  
O Marechal!

Coitado! que vida breve  
Farta de gloria e de estima!  
Que a terra lhe seja leve  
Com o Pão de Assucar por  
cima...

DR. XAROPE

« O Pirralho » no Rio está á venda na charutaria do Bar Bhrama, baixos do Hotel Avenida.



## O livro dos destinos !

«Despidos de lisonja e falsidades,  
Não sabem se adornar de falsas cores,  
Exprimem de minh'alma o puro affecto,  
São simples e modestos como as flores.»

E' grande o Eterno! O que tem de ser, será! Não ha maus olhados que valham!... A nossa vida define-se pelos mimosos versos da poetisa, nortista: despida de falsidades; sem o adôrno das falsas cores, sem rococó, é affectiva e simples, e modesta como as flores... E é talvez por isto que muita gente gosta de nós. Felicidades! Sabemos que a Inveja montou na bêsta do Apocalipse e anda em busca das sete chaves do livro dos segredos da CASA FREIRE. E que as descobrisse, que sucederia? Nada. «Cadê» a vara de condão?!... Desde o dia em que a «élite» paulistana se convenceu da seriedade da CASA FREIRE, e da modicidade dos seus preços, ninguem mais vacilou em procural-a e, mais, recommendal-a a seus amigos — do que resultou o que se está vendo ser a CASA FREIRE no genero, a que mais negocios faz, e, como corollario, a que melhor sortimento

tem. Pelo menos é o que todo o mundo diz.

Os mais intimos vão além e nos dizem ao ouvido: Freire, você é o diabo, rapaz! Aonde vae você descobrir tanta coisa bonita?!

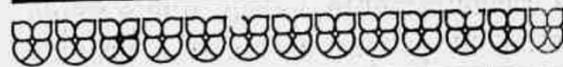
Quem te deu tanta intelligencia, homem de Deus?! Achamos natural a curiosidade, que na mulher é ainda maior que no homem... E vamos responder áquellas perguntas, em poucas palavras: O Freire é brasileiro, filho da terra dos «verdes mares bravios, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba» e o currupiãonas franças do cajueiro; bebeu agua de côco em creança e aluá em noite de São João, ainda não foi a Europa para não perder o feitio de caboclo macóta..., que «ante o ferro do algoz nãe curva a fronte», e é disto tudo que lhe vem a graça de Tupan. As «Furias» o olham résabiadas... «Anhangá», impotente, delira de cólera... Costraste: a freguezia baba-se de contente, porque só a CASA FREIRE lhe enche as medidas... Louças, Faianças, Porcelanas. Cristais, Christoffe e Bixelas de prata, a preços sem iguais.

Rua de São Bento, 30-B  
CASA FREIRE



Não  
COMPREM  
BRINQUEDOS

SEM VISITAR A  
CASA EDISON  
Rua 15 de Nov., 55  
que possui o mais lindo  
sortimento  
Preços sem competencia



REMEDIO ESPECIFICO

# SALKINOL

n.º 1



Nonhum medicamento conseguiu debelar influenza ou gripe em menos tempo do que o SALKINOL. Aparecem todos os dias novos preparados para curar influenza porém, nenhum conseguiu que tem conseqüido o SALKINOL.

Somente elle combate effizaz a influenza; é a medicação especifica da influenza aguda ou chronica com ou sem tosse. Combate a infecção promovendo a eliminação das toxinas e destruição dos microbios que as produzem em poucas horas.

# SALKINOL n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTO e EFFICAZ - NÃO TEM DIETA



RHEUMATOL  
INTERNAMENTE  
2 COLHERES AO DIA.

CURAM  
QUALQUER:  
RHEUMATISMO  
EM POUCAS HORAS

EO  
GELOL  
EM FRICÇÕES





# “PREVIDENCIA” CAIXA PAUALISA DE PENSÕES

Autorizada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 4 (1. andar) asquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: “Previdencia” — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

## PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos . . . . .	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto . . . . .	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho . . . . .	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

## BEXIGA, RINS, PROSTATAS E URETHRA

**Uroformina Granulada** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas “cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina** de Giffoni um verdadeiro **Específico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:  
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

## ESTABELEECIMENTO TYPOGRAPHICO

Encadernação, Pautação, Douração & Fabrica de Carimbos de Borracha

EXECUTAM-SE QUAESQUER TRABALHOS CONCERNENTE A ARTE

Fabrica de Livros em Branco

# SAPIA, NOCE & C.

Rua do Seminario, 11 - Caixa, 1196

SÃO PAULO



# Companhia Cinematographica Brasileira

## Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida  
Cinema Odeon  
Cinema Pathé  
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre  
Iris Theatre  
Radium  
Theatro Colombo  
Colyseu Campos Elyseos  
Chantecler Theatre  
Theatro S. Paulo  
Ideal Cinema  
Smart Cinema

S. PAULO

Theatro Guarany  
Colyseu Santista

SANTOS

Eden Cinema

NICTEROY

Cinema Commercio

Bello Horizonte

Polytheama

Juíz de Fora

EM SOCIEDADE COM A  
EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre

Rio de Janeiro

Theatro São José  
Polytheama

S. PAULO

## A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade**  
para todo o Brasil, dos films das  
seguintes fabricas:

**Francezas:** PATHE' FRERES  
e suas marcas "American Kinema"  
"Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo"  
"Japonez" "Hollandez" "Imp. Film"  
"Modern Picture" "Tanhouser" "Co-  
mica" "Iberica" "Pathé Jornal Bi-  
semanal" "GAUMONT" "ECLAIR"  
"AMERICAN ECLAIR".

**Italianas:** "Cines" "Pasquali"  
"Savoia" "Milano".

**Americanas:** "Vitagraph" "Edi-  
son" "Lubin" "Wild-West" "Essanay"  
"J. de P."

**Nacionaes:** "Cine Jornal Brasil"

**Importação directa dos films das  
seguintes fabricas:**

**Dinamarquezas:** "Nordisk" de  
Copenhague.

**Allemands:** "Pharos" "Bioscop"  
e "Mutoscop".

**Italianas:** "Itala" "Ambrosio"  
e "Vesuvio".

## 36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinemato-  
graphicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e  
DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugéis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central:* Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial:* Rua São José N. 112

# TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA



# DUPRAT & C<sup>IA</sup>

PAPELARIA e FABRICA DE

LIVROS EM BRANCO

ARTIGOS PARA

ESCRITORIO

ENCADERNAÇÃO

CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

# SÃO PAULO



— Parece-me estar reconhecendo as vozes deste piano...  
— Pois não sabes? São do **Piano Bechstein**, o melhor do mundo, á venda na **Casa Beethoven**, à rua de S. Bento.  
— Ah!... Logo vi...